



## A Importância da capacitação para os profissionais da Construção Civil: um estudo de caso na cidade de João Pessoa

Lilian Ferreira Cardoso da Silva<sup>1</sup>, Roberta Paiva Cavalcante<sup>2</sup>, Joana Darc Lúcio da Costa<sup>3</sup>, Luana de Moraes Sá<sup>3</sup>, Maisa Beatriz Marinho Fausto da Silva<sup>3</sup>, Patrícia Rêgo de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. e-mail: lilian\_jp@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. e-mail: roberta.arq@gmail.com

<sup>3</sup>Graduandas do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios – IFPB. e-mail: darc\_lucio@yahoo.com.br; luanasa.arquiteta@gmail.com; biafausto@hotmail.com; pro\_olliveira@yahoo.com.br.

**Resumo:** neste final de século as modificações exigidas, considerando as habilidades dos trabalhadores e o crescimento tecnológico, contribuem para que eles se constituam, facilmente, como “produtos descartáveis” no mercado de trabalho, se não forem qualificados. O trabalho humano é o centro da produção da construção civil, mesmo diante de novas técnicas e processos construtivos. É embasado nessa realidade, que o mercado da construção civil brasileiro tem voltado sua atenção para os programas de gestão de pessoas, que tem auxiliado no desenvolvimento e incentivo de programas educacionais no trabalho. Assim, pretende-se demonstrar a necessidade de se aderir a algum tipo de programa capaz de capacitar o trabalhador da construção civil. O presente artigo é resultado de um projeto de extensão do IFPB, realizado em João Pessoa, cuja finalidade foi promover um curso de qualificação profissional, para trabalhadores da construção civil e interessados na área, dos municípios de: São Vicente do Seridó, João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo. A princípio se realizou o levantamento bibliográfico do tema proposto, a fim de se obter o embasamento teórico para elaboração deste artigo. Em seguida, buscou-se também, aplicar um questionário avaliativo com os alunos, a partir do qual, produziu-se os resultados e análises descritas neste estudo. Diante da contextualização anteriormente elencada, constatou-se a importância da qualificação na construção civil. Observou-se que, para metade dos entrevistados, a maior dificuldade encontrada no curso foi à distância de suas moradias ao local de estudo. No tocante a pergunta sobre a satisfação em relação ao curso ministrado, percebeu-se a unanimidade. Observou-se ainda que os alunos entrevistados, quase que na totalidade, consideraram que o curso trouxe contribuição para sua vida profissional. Logo é pertinente ressaltar que a necessidade de qualificar o profissional da construção civil, constituir-se-á em “sólida alavanca para a contribuição do sucesso e permanência desse setor no mercado existente”.

**Palavras-chave:** qualificação profissional; construção civil; profissionais da construção civil, mercado de trabalho.

### 1. INTRODUÇÃO

As inúmeras mudanças exigidas no que diz respeito às habilidades dos trabalhadores, neste final de século, concomitantemente à evolução tecnológica, podem contribuir para que os mesmos se constituam, facilmente, como “produtos descartáveis” no mercado de trabalho, se não forem qualificados. E, especialmente, no setor da construção civil - que é, sem dúvida alguma, um segmento importante da economia brasileira - é elevada a representatividade de mão de obra desqualificada (ABRAMAT, 2007). Na visão de Santos e Carreiro (200-?), trata-se de um setor, no qual, predominantemente, atuam trabalhadores braçais, de baixa instrução, isto é, “um exército de pessoas com saber mecânico e aleatório, em um ambiente de alto risco e que depende de proteção, orientação e, principalmente, fiscalização”.

Ainda conforme Santos e Carreiro (200-?) a Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia classifica a qualificação dos operários da construção civil da seguinte maneira: **não qualificada:** para qual são exigidas apenas aptidões psicomotoras e mentais - carga, descarga, vigilância, limpeza e outras; **semiqualificada:** na qual, além dos requisitos anteriores, são exigidas aptidões para automatização que lhes permita operar alguns equipamentos mecânicos, como britadeira, betoneira, monta-cargas, e outras e **qualificada:** o trabalhador deve apresentar, além das capacidades anteriores,



conhecimentos tecnológicos específicos, formação profissional, nível de escolaridade de 1º grau, capacidade de leitura de plantas, conhecimento de operações matemáticas e de escalas.

De acordo com Netto (2000 *apud* FUJIMOTO E PAULON, 200-?), o perfil dos trabalhadores da construção civil é distinto do perfil dos outros empregados do mercado brasileiro, uma vez que, os trabalhadores que se motivam a ficar no setor da construção civil, apresentam um perfil educacional, social e econômico aquém das necessidades do mercado. Ressalta-se ainda que esse setor não é estático, pelo contrário, muito tem feito para suprir sua necessidade de trabalhadores capacitados e, principalmente por esse motivo, é que as empresas da construção civil enfrentam dificuldades na contratação de trabalhadores qualificados, nas mais diferentes áreas da empresa, desde encarregados e mestres de obra até engenheiros, arquitetos e pessoal qualificado para área administrativa (ABRAMAT, 2007)

Ao analisar a realidade da desqualificação profissional, Netto (2000 *apud* FUJIMOTO E PAULON, 200-?) afirma que, ainda que novas técnicas e processos construtivos sejam adotados, propiciando a potencialização e o aumento da produtividade, o trabalho humano continua sendo o centro da produção da construção civil. E por este motivo, acredita-se que um novo modelo de desenvolvimento econômico possa reforçar o desempenho e a criatividade do setor da construção civil, promovendo à integração de vários setores produtivos do país, adequando-os a realidade nacional, racionalizando novos procedimentos construtivos, conforme a realidade, favorecendo fornecedores de serviços e fatores da produção (MARQUES e GARÍGLIO, 2008).

Todavia não basta somente ter um modelo de desenvolvimento econômico nas empresas que atenda às especificações e exigências da qualidade, é necessário criar programas de educação e treinamento para qualificar a mão de obra dos trabalhadores, porém, isso demanda tempo, visto que o treinamento como ferramenta de habilidades deve ser acompanhado de programas educacionais que permitam aos funcionários o entendimento dos objetivos da empresa, executando as tarefas de modo eficiente (MARQUES e GARÍGLIO, 2008).

A exemplo das políticas públicas da área de educação, voltadas para os trabalhadores da construção civil, cita-se o PRONATEC e o SENAI.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira, os quais são oferecidos gratuitamente a trabalhadores, estudantes e pessoas em vulnerabilidade social. Salienta-se que os cursos presenciais serão realizados pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por escolas estaduais de EPT e por unidades de serviços nacionais de aprendizagem, tais como o SENAI. Atualmente o PRONATEC criou a Bolsa-Formação, que permite a oferta de vagas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), também conhecidos como cursos de qualificação. (PRONATEC, 2012)

O SENAI, criado em 1942, possui uma grande responsabilidade social, colaborando para a transformação de pessoas que se encontram às margens da economia do nosso país em cidadãos. É o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, que além de promover a educação profissional e tecnológica, ainda promove a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira (SENAI, 2012).

Ressalta-se que algumas empresas investem em programas de capacitação profissional e de alfabetização, muitos deles ministrados dentro do próprio canteiro de obras, o que é uma atitude que vai além das questões de responsabilidade social e cidadania. Para essas empresas é imprescindível, na atualidade, empregar trabalhadores mais qualificados. Por outro lado, fica demonstrado também, que esse esforço, apesar de importante, ainda é pequeno frente ao desnível que se tem da qualidade do trabalhador disponível, em relação ao que seria considerado ideal para um maior desenvolvimento setorial (ABRAMAT, 2007).

Conforme interpretação de Dutra (2002 *apud* MARQUES e GARÍGLIO, 2008) historicamente, as pessoas vêm sendo encaradas pela organização como um insumo, ou seja, um recurso a ser administrado e a valorização do ser humano, a partir de políticas específicas que visam qualificá-lo, preocupa-se não só com a formação técnica do funcionário, mas também com as questões sociais e humanitárias que o envolvem. Assim sendo, a capacitação profissional é condição essencial para um



setor aumentar a produtividade e atender às exigências da qualidade, da segurança do trabalho e do meio ambiente, avançando na adoção das novas tecnologias de produção.

Embasado nessa realidade é que, o mercado da construção civil brasileira - tradicionalmente bastante conservador quanto às formas de gestão - tem voltado sua atenção para os programas de gestão de pessoas, entre eles o de educação continuada, que o tornam cada vez mais exigente e competitivo. A gestão de pessoas tem auxiliado no desenvolvimento e incentivo de programas educacionais no trabalho: as organizações passam a perceber que a educação é um ato político e, por isso, torna-se uma estratégia essencial. Desta feita, as instituições são humanizadas e o ser humano é incentivado a se desenvolver e a se comprometer com o seu trabalho (HOLANDA e BARROS, 2004 *apud* MARQUES E GARÍGLIO, 2008).

Ainda no contexto da construção civil, constitui-se relevante explanar a respeito de dados apresentados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). A Construção Civil foi responsável pela abertura de 25.433 vagas com carteira assinada, em julho do corrente ano, demonstrando que esse setor foi responsável por 17,85% do total das vagas formais geradas. No primeiro semestre de 2012 a Construção Civil registrou expansão de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior; o Produto Interno Bruto (PIB), no segundo trimestre de 2012, em relação aos três primeiros meses do ano, apresentou queda de 0,7%, caracterizando-se como o menor desempenho do setor desde o terceiro trimestre de 2010, quando se observou queda de 1,5%, comparado ao trimestre imediatamente anterior e o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) registrou, em julho de 2012, variação da mão de obra referente a 0,54%, sendo 0,78 ponto percentual abaixo do mês anterior, que foi de 1,32% (CBIC, 2012).

O presente artigo foi inspirado num projeto de extensão do IFPB, cuja finalidade era oferecer um curso de qualificação profissional para trabalhadores da construção civil e interessados neste ramo. Buscou-se aplicar um questionário avaliativo com os alunos, a partir do qual, produziram-se os resultados e análises a seguir descritos.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo é resultado de um programa de extensão, promovido pelo IFPB, PROBEXT, campus João Pessoa, cuja finalidade foi promover um curso de qualificação profissional nas áreas de Leitura e Interpretação de Projetos e Desenho Auxiliado por Computador. Os cursos tiveram duração de cinquenta (50) horas para cada modalidade, totalizando 100 horas. As capacitações funcionavam de maneira integrada, os conteúdos programáticos abordados eram interligados, dessa maneira o público alvo deveria obrigatoriamente estar regularmente matriculado em ambas. O público alvo do programa, foram trabalhadores da construção civil e interessados em ingressar nesse ramo, com pouco ou nenhum conhecimento nas áreas descritas. Os participantes foram inscritos, a partir da formalização de convênio entre a sociedade civil pública e organizada e o IFPB. Na primeira etapa participaram alunos dos municípios de: São Vicente do Seridó, de João Pessoa, Santa Rita e Cabedelo, do estado da Paraíba.

Com o objetivo de inserir os alunos da Instituição no Programa, a fim de que participassem como monitores em sala de aula, tendo a oportunidade de crescimento acadêmico, foram treinados discentes do curso tecnológico em Construção de Edifícios e técnico em Edificações.

Os materiais didáticos dos cursos foram formulados atentando-se a uma metodologia simplificada e dinâmica, a fim de suprir as carências de conhecimento com relação aos temas abordados. Tendo em vista a baixa escolaridade de alguns participantes, 43% ainda não haviam concluído o ensino fundamental, optou-se por exercícios práticos que pudessem fixar a teoria exposta em sala de aula.

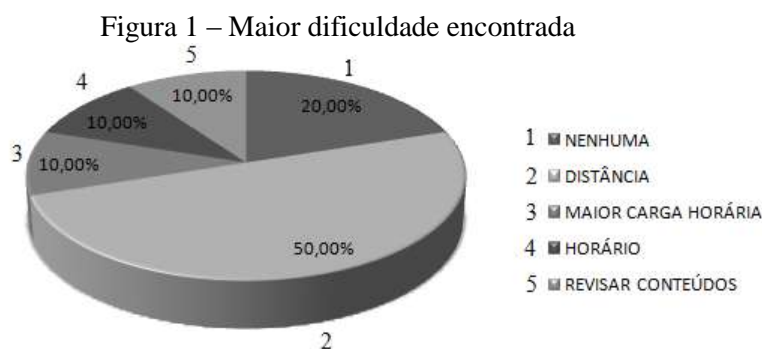
No encerramento dos cursos aplicou-se um questionário avaliativo com os alunos, a fim de observar a importância da qualificação profissional nas áreas propostas, a partir do qual, produziram-se os resultados e análises descritas neste estudo.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Figuras a seguir apresentam os resultados do questionário, aplicado com os alunos do curso de qualificação do Programa de Extensão do IFPB.

Questionou-se os alunos a respeito da maior dificuldade encontrada no Curso. Através da Figura 1 é possível observar estas respostas, expressas em percentual.

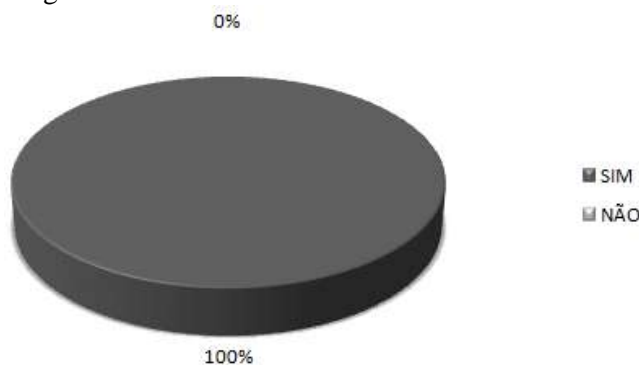


Fonte: Programa de Extensão em leitura e interpretação de projetos e desenho auxiliado por computador (2012)

A partir da Figura 1, pode-se observar que metade dos entrevistados (50%) aponta que a maior dificuldade encontrada no curso é a distância de suas moradias ao local de estudo, seguido daqueles que disseram não sentir dificuldade alguma com 20%. Demonstrando a importância de programas que levem as áreas distantes a capacitação profissional, como laboratórios móveis e modalidades como o ensino a distância (EAD).

Perguntou-se também sobre a satisfação dos alunos em relação a forma em que a metodologia utilizada (Figura 02) no curso foi explanada.

Figura 2 – A forma de ensino foi ou não satisfatória



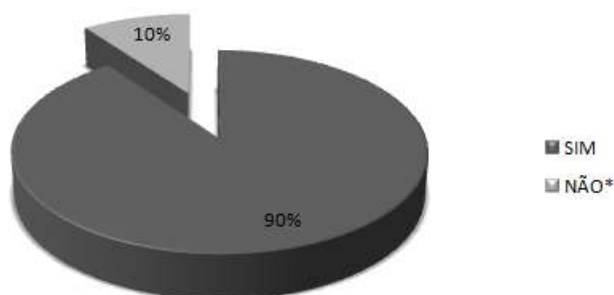
Fonte: Programa de Extensão em leitura e interpretação de projetos e desenho auxiliado por computador (2012)

Mediante análise da Figura 2, percebe-se a unanimidade quanto à satisfação com a metodologia utilizada.

A Figura 3 apresenta o resultado do terceiro questionamento levantado, que se deu a respeito da contribuição profissional, proporcionada pelo curso, a cada aluno.

Figura 3 – Contribuição para a vida profissional



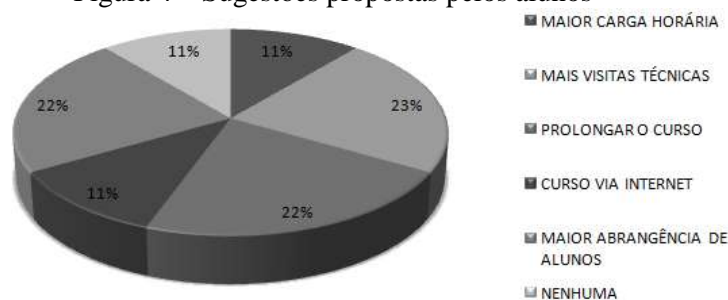


Fonte: Programa de Extensão em leitura e interpretação de projetos e desenho auxiliado por computador (2012)

Do gráfico anterior é possível se observar que apenas 10% dos alunos entrevistados não consideraram que o curso trouxe contribuição para sua vida profissional. No entanto, percebeu-se uma contradição em suas respostas, já que os mesmos que responderam de forma negativa a esse questionamento, também afirmaram que o conhecimento seria útil quando iniciassem a carreira profissional.

Realizou-se ainda um último questionamento, o qual permitia aos alunos propuserem sugestões para o curso. (Figura 4)

Figura 4 – Sugestões propostas pelos alunos



Fonte: Programa de Extensão em leitura e interpretação de projetos e desenho auxiliado por computador (2012)

Os resultados foram bastante variados. 11% dos alunos sugeriram uma carga horária maior para o curso, aos que preferiam visitas técnicas, correspondeu à porcentagem de 23%; 22% dos alunos gostariam que o curso de prolongasse por mais um módulo; já aqueles que prefeririam que o curso fosse realizado via internet e que abrangesse uma maior quantidade de alunos, correspondeu, respectivamente às porcentagens de 11% e 22% e, 11% dos alunos não apresentaram nenhuma sugestão.

## 6. CONCLUSÕES

Diante da contextualização anteriormente apresentada, constatou-se que o presente estudo de caso demonstrou a relevante importância dos cursos profissionalizantes, evidenciando as melhorias no desempenho e na produtividade do trabalhador dentro da empresa.

O perfil dos trabalhadores da construção civil é diferente do dos outros empregados do mercado brasileiro, visto que, os trabalhadores que apresentam um perfil educacional, social e econômico aquém das necessidades do mercado (NETTO, 2000 *apud* FUJIMOTO E PAULON, 200-?),

Salienta-se que esse setor não é estático, pelo contrário, lutado muito visando suprir a necessidade de trabalhadores capacitados que apresenta e, principalmente por esse motivo, é que as empresas da construção civil enfrentam dificuldades na contratação de trabalhadores qualificados, nas mais diferentes áreas da empresa, desde encarregados e mestres de obra até engenheiros, arquitetos e pessoal qualificado para área administrativa (ABRAMAT, 2007).



Especialmente por essas questões anteriormente levantadas é que, buscou-se criar políticas públicas da área de educação, voltadas para os trabalhadores da construção civil, a exemplo do **PRONATEC** – que tem como objetivo principal oferecer cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) gratuitamente a trabalhadores, estudantes e pessoas em vulnerabilidade social, sendo os cursos presenciais realizados pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por escolas estaduais de EPT e por unidades de serviços nacionais de aprendizagem - e do **SENAI** – que é o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina. Promover a educação profissional e tecnológica e a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira (SENAI, 2012).

Ainda sendo bastante conservador, quanto às formas de gestão, o mercado da construção civil brasileira tem voltado sua atenção para os programas de gestão de pessoas, a qual tem auxiliado no desenvolvimento e incentivo de programas educacionais no trabalho. Desta feita, as instituições são humanizadas e o ser humano é incentivado a se desenvolver e a se comprometer com o seu trabalho (HOLANDA e BARROS, 2004 *apud* MARQUES E GARÍGLIO, 2008).

Diante de todos os fatores anteriormente elencados, é pertinente ressaltar que necessidade de se qualificar o profissional da construção civil, constituir-se-á em “sólida alavanca para a contribuição do sucesso e permanência desse setor no mercado existente” (FUJIMOTO E PAULON, 200-?).

#### **AGRADECIMENTOS**

Ao IFPB, pelo custeamento do PROBEXT e de despesas com o CONNEPI 2012.

#### **REFERÊNCIAS**

**Capacitação e Certificação Profissional na Construção Civil e Mecanismos de Mobilização da Demanda.** São Paulo, 2007. Disponível em: < [http://fcardoso.pcc.usp.br/poli\\_abramat.pdf](http://fcardoso.pcc.usp.br/poli_abramat.pdf) >. Acesso em: 06 jun. 2012, 16:07h.

**Capacitação e Certificação Profissional na Construção Civil e Mecanismos de Mobilização da Demanda:** relatório final da etapa 1 – proposta de estratégia. São Paulo, 2007. Disponível em: < [http://fcardoso.pcc.usp.br/poli\\_abramat.pdf](http://fcardoso.pcc.usp.br/poli_abramat.pdf) >. Acesso em: 06 jun. 2012, 16:07h.

FUJIMOTO, Aparecido; PAULON, Vladimir Antônio. **Formação e treinamento de trabalhadores da construção civil:** qualificação profissional. São Paulo, 200-?. Disponível em: <[http://artigoscientifico.uol.com.br/uploads/artc\\_1159814180\\_77.doc](http://artigoscientifico.uol.com.br/uploads/artc_1159814180_77.doc)>. Acesso em: 06 jun. 2012, 16:05h.

**Mão de obra preocupa construção civil.** Disponível em: <[http://www.rn.senai.br/index.php?option=com\\_content&view=article&catid=8:notas&id=342:mao-de-obra-preocupa-construcao-civil](http://www.rn.senai.br/index.php?option=com_content&view=article&catid=8:notas&id=342:mao-de-obra-preocupa-construcao-civil)>. Acesso em: 22 jul. 2012, 02:39h.

MARQUES, Kellen S. Batista; GARÍGLIO, Maria Inês. Linguagem para fins profissionais: a conformação de uma disciplina/curso no PROGEST/CEFET-MG. **The Specialist**, Belo Horizonte, v.29, n.79-96, 2008. Disponível em: < <http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/download/6206/4533>>. Acesso em: 22 jul. 2012, 14:31h.

SANTOS, Aldeer Raimundo Barbosa dos; CARREIRO, Antônio Almeida. **A importância da qualificação do trabalhador para qualidade na construção civil.** Salvador, 200-?. Disponível em: <[http://info.ucsal.br/banmon/Arquivos/Art3\\_0078.pdf](http://info.ucsal.br/banmon/Arquivos/Art3_0078.pdf)>. Acesso em: 06 jun. 2012, 16:07h.

[http://www.senai.br/br/institucional/snai\\_oq.aspx](http://www.senai.br/br/institucional/snai_oq.aspx) . Acesso em: 31 ago. 2012, 20:00h.

<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/o-que-e-o-pronatec>. Acesso em: 01 set. 2012, 13:56h.